

FORMAÇÃO DE ENFERMEIRO RELACIONADO AO CUIDADO DE LESÃO POR PRESSÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR

OLIVEIRA, J. E. R.¹; BORGES, C. de J. da S.²

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Prevenção. Formação Profissional.

INTRODUÇÃO

Esse estudo visa avaliar a qualificação do profissional de enfermagem em termos de conhecimentos e métodos práticos no manejo/prevenção dessas lesões, aprofundando os conhecimentos sobre LPP – Lesão por Pressão, para melhor atender os pacientes acamados que estão sendo submetidos a tratamentos de outras doenças que gera a necessidade de ficarem internados em um leito, deitados sem poderem se movimentar ou deambular durante seu internamento.

A NPIAP – National Pressure Injury Advisory Panel (Painel Consultivo Nacional sobre Lesão por Pressão) definiu lesão por pressão como danos causados na pele ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e ocorre como resultado da pressão intensa e o contato prolongado com alguma superfície, como por exemplo, a superfície da cama do leito e em combinação com o cisalhamento (Santos *et al*, 2021).

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de averiguar e compreender o tipo de cuidado prestado pelo profissional de enfermagem ao paciente para a prevenção da LPP, e o que a falta desse conhecimento adquirido na sua formação pode impactar na hora do tratamento ao paciente.

OBJETIVO

Avaliar a formação do profissional de enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão em pacientes hospitalizados, analisando a

¹ Jean Edson Rosa de Oliveira. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2025.

² Cláudio de Jesus da Silva Borges. Orientador da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2025.

qualificação em termos de conhecimentos e métodos práticos no manejo/prevenção dessas lesões.

MÉTODO

Esse estudo baseia-se na pesquisa qualitativa, por meio de revisão de literatura integrativa, cujo foco está investigação online de: artigos científicos, dissertações e teses que abordam a prevenção e o tratamento na lesão por pressão, o qual é exercido pelo profissional de enfermagem em ambiente hospitalar, e que abrange o conhecimento adquirido na sua formação sobre os cuidados a serem exercidos para tratamento da LPP, foram pesquisadas publicações entre 2017 e 2025, disponibilizadas de forma gratuita e texto completo. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, banco de dissertações e teses da USP-Universidade de São Paulo, com os descritores: Cuidado da Enfermagem no cuidado da Lesão por Pressão em Ambiente Hospitalar, Prevenção e Tratamento da Lesão por Pressão, Camadas da Pele, Formação do enfermeiro perante o cuidado de Lesão por Pressão. Essa busca resultou em 14 materiais, sendo necessário a exclusão de 5 por não apresentarem o conteúdo adequado para o estudo, permanecendo apenas 9 para utilização na pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

A formação inicial apresenta o básico na questão de cuidados da lesão por pressão, pois, a maior parte da aprendizagem é em ambiente de estágio e em algumas aulas práticas. A maior parte do aprendizado no cuidado de lesão por pressão é por meio de capacitações e educação continuada prestada no hospital.

A ausência de uma grade de ensino maior sobre o cuidado da lesão por pressão é um fator muito impactante no momento do cuidado direto dentro do ambiente hospitalar. Segundo Oliveira (2021) essa falta de conhecimento sobre o cuidado é uma causadora muito grande das lesões por pressão, pois o profissional não executa os métodos de cuidado descrito nos protocolos, muitas vezes por não ter os conhecimentos desses métodos, a LPP tem se tornado uma grande incidência no ambiente hospitalar por falta do cuidado adequado ao paciente acamado.

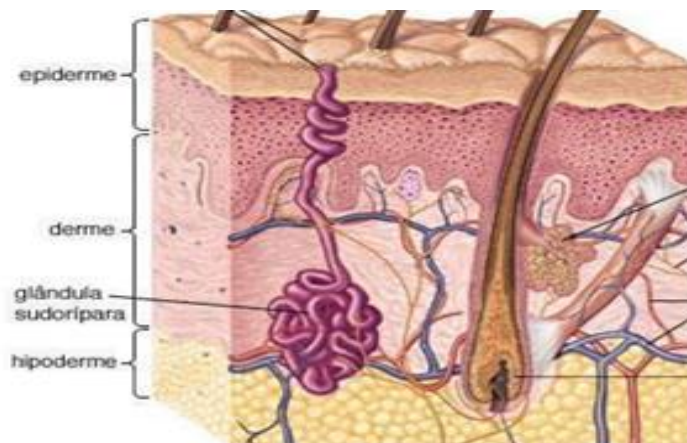
O estudo de Mendes Campoi *et al.* (2019) *apud* Machado Junior, Forte e Furlaneto (2023, p.5) analisa

[...] os benefícios de se realizar uma intervenção educativa, apoiada no levantamento do conhecimento das possibilidades de prevenção da lesão por pressão por enfermeiros. Os dados do estudo indicam a existência de conhecimento prévio das medidas de prevenção de LPP pelos enfermeiros. No entanto, identificou-se a existência de lacunas de conhecimento entre os entrevistados. Dentre as deficiências observadas constatou-se que parte dos enfermeiros utilizavam técnicas de prevenção antigas, e não tão eficazes quanto as mais recentes. A intervenção realizada com a finalidade de ampliar o conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção das LPP apresentou resultados positivos, sendo possível evidenciar a evolução daqueles que foram contemplados com a ação de capacitação.

Essas lesões podem ser classificadas em 4 estágios: estágio 1, quando a pele íntegra apresenta uma pequena lesão com presença de eritema (vermelhidão na pele); estágio 2, quando a lesão apresenta uma perda parcial a pele com exposição a derme; estágio 3, apresenta perda total da derme com a exposição do tecido adiposo; e estágio 4, quando apresenta perda da pele e perda tissular com a exposição do tecido muscular, tendões, ligamentos, cartilagem e região óssea (Santos *et al.*, 2021). Os autores também abordam que as regiões mais comuns para a contração da LPP são proeminências ósseas, como a região sacral, trocanter e escápula.

Segundo Domansky e Borges *et al.* (2012) *apud* Bernardo, Santos e Silva (2019), o maior órgão do corpo humano é a pele, a qual é responsável por aproximadamente 16% do peso corporal e tem como principal função separar as estruturas internas do ambiente externo, e é composta por três camadas: epiderme, derme e hipoderme ou tela subcutânea. Os autores também abordam que a epiderme é a camada mais externa da pele, é avascular e possui uma espessura de 75 a 150 unidades, com espessura variando de 0,4 a 0,6 mm, na palma das mãos e na planta dos pés, sendo função primordial, defesa contra agentes estrangeiros. Formada por células epiteliais achatadas e sobrepostas, considerando-as de interior a fim de exterior, encontram-se organizadas em: germinativa ou basal, espinhosa, granulosa, lúcida e córnea.

Figura 1 – Foto Ilustrativa das Camadas da Pele



Fonte: Bernardo, Santos e Silva (2019).

Nos hospitais, a prevalência de LPP é de 15%, enquanto a incidência é de 7%. Em território britânico, os novos casos de LPP afetam entre 4,0% e 10,0% dos pacientes internados em hospitais. Por outro lado, no Brasil, apesar de não haver estudos sobre a incidência e prevalência de LPP em nível nacional, a prevalência oscila entre 5,3% e 26,0% (Moura *et al.*, 2020 *apud* Marques *et al* 2022).

O cuidado da enfermagem no tratamento da LPP é de extrema importância, pois, com o cuidado direto e adequado da equipe de enfermagem pode prevenir a contração dessa ferida, e tratar dela para não haver uma piora do quadro da ferida, pois essa lesão pode levar a um desconforto, infecções e até o óbito se não tratadas corretamente (Rodrigues *et al.*, 2021 *apud* Matiello, 2023).

CONCLUSÃO

As fontes iniciais dessa pesquisa reafirmam a importância de um estudo mais aprofundado na área do cuidado da lesão por pressão na formação inicial, e com um esforço coordenado no setor público, será possível gerar resultados significativos e, conseqüentemente, reduzir esses índices. No entanto, desde o início, é evidente que os profissionais de enfermagem, especialmente aqueles que atuam em ambiente hospitalar, devem estar cientes da importância de seu papel diante desse problema de saúde. Contudo, para apresentar um resultado mais conclusivo e relevante sobre o assunto, será necessário aguardar a conclusão do estudo, previsto para o primeiro semestre de 2026.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, Ana Flávia Cunha; SANTOS, Camila dos; SILVA, Debora Parreiras da. *Pele: Alterações Anatômicas e Fisiológicas do Nascimento à Maturidade*.

Revista Saúde em Foco, Itajubá, 2019, ed.11. Disponível em:

<https://portal.unisepe.com.br/unifia>. Acesso em: 23 set. 2025.

MACHADO JUNIOR, Celso; FORTE, Sueleni Ferreira; FURLANETO, Cristiane Jaciara. *Enfermeiros Capacitados no Manejo da Lesão por Pressão em Ambiente Hospitalar*. **Revista Devir Educação**, São Caetano do Sul, 2023. Disponível em:

<https://devireducacao.ded.ufla.br/>. Acesso em: 23 set. 2025.

MATIELLO, Erika. *Conhecimento da Equipe de Enfermagem da Atenção Primária a Saúde sobre a Prevenção e Tratamento da Lesão por Pressão*. Universidade de São Paulo, **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**, Ribeirão Preto, 2023.

Disponível em: <https://www.teses.usp.br/>. Acesso em: 23 set. 2025.

OLIVEIRA, Benedito Cherbeu Dlessandre *et al.* *Os Cuidados da Enfermagem na Prevenção da Lesão Por Pressão*. **Revista PROSPECTUS**, São Paulo, 2021.

Disponível em: <https://www.prospectus.fatecitapira.edu.br/>. Acesso em: 22 set. 2025.

SANTOS, Maristela Silva Melo *et al.* *Conhecimento da enfermagem e ações realizadas acerca da prevenção da lesão por pressão*. **REC: Revista de**

Enfermagem Contemporânea, Salvador, v. 10 n. 2, 2021. Disponível em:

<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/issue/view/160>. Acesso em: 22 set. 2025.